



MUNICÍPIO DE FORTIM
LEI Nº 954/2023, DE 31 DE MAIO DE 2023

Concede o Título Honorífico de Cidadão Fortinense ao Sr. Francisco Ivaldo Oliveira Melo.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE FORTIM/CE** faz saber que a Câmara Municipal aprovou e é sancionada e promulgada a seguinte Lei:

Art. 1º Concede Título Honorífico de Cidadão Fortinense ao Sr. **Francisco Ivaldo Oliveira Melo**.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL DE FORTIM/CE, em 31 de maio de 2023.

NASELMO DE SOUSA FERREIRA
Prefeito Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTIM
MAURO CAVALCANTE DE SOUZA

JUSTIFICATIVA

Apresento ao Egrégio Plenário o presente Projeto de Lei com o qual se pretende homenagear com o Título Honorífico de Cidadão Fortinense ao Ilustríssimo Sr. **Francisco Ivaldo Oliveira Melo**.

Francisco Ivaldo, filho legítimo de Epaminondas Cavalcante Melo e Raimunda Oliveira, nasceu em 12 de março de 1945 na cidade de Crateús, Região Oeste do Estado do Ceará. Filho de um pai comerciante e agricultor foi o quarto filho de uma família de sete irmãos.

Ainda muito pequeno, por influência da sua mãe, em 1950, a família mudou-se para Fortaleza, pois os irmãos mais velhos necessitavam de estudos mais avançados, não disponíveis na cidade natal. Na capital cearense cursou o primário sob a supervisão de professores particulares, destacando-se entre esses a sua irmã mais velha, precocemente falecida em 1959.

Em 1958 cursou a 5ª série no Seminário Sacramentino, em Caucaia-Ceará e, no ano seguinte, após ter sido aprovado no Exame de Admissão ao Ginásio, ingressou na primeira série do curso ginásial do referido seminário. Em 1960 ingressou no Colégio Estadual Liceu do Ceará, onde concluiu, em 1965, os seus estudos do segundo grau.

No ano de 1964 prestou serviço militar no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR), do qual foi desligado em 1966 como aspirante a oficial e posteriormente estagiou junto ao 23º Batalhão de Caçadores (23 BC) sendo desligado como 2º Tenente da Reserva. Em agosto de 1966 ingressou no Curso de Agronomia da extinta Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, atualmente Centro de Ciências Agrárias, após ter prestado vestibular e ter sido aprovado em 6º lugar.

Frequentou a Escola de Agronomia no período de agosto de 1966 a julho de 1970, tendo concluído o curso em 4º lugar em uma turma de 70 concludentes, com média 7,3, sem nenhuma reprovação e sempre aprovado por média. Paralelamente com a graduação foi bolsista de pesquisa junto ao Laboratório de Tecnologia de Fibras Vegetais e Professor de Ensino de Segundo Grau em Colégios da Rede Pública, nos anos de 1967 a 1969.

Após a conclusão do curso de agronomia, em agosto de 1970, foi um dos seis selecionados, entre 213 concorrentes, pelo Departamento Nacional de Obras contra as Secas



CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTIM
MAURO CAVALCANTE DE SOUZA

(DNOCS) para participar do II Curso de Engenharia de Irrigação, a nível de especialização, realizado na Escola Politécnica de Campina Grande. Em janeiro de 1971, em Recife, foi um dos 3 selecionados, entre 17 profissionais de agronomia, para participar do Curso de Treinamento de Pesquisa promovido pelo Setor de Aperfeiçoamento de Pessoal Técnico do DNPEA (Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária), o qual deu origem a atual EMBRAPA. O curso foi ministrado no IPEACS (Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro Sul), no Rio de Janeiro, em colaboração com a Escola Nacional de Agronomia (ENA), no período de março de 1971 a julho do mesmo ano.

Concluído o curso de iniciação a pesquisa, retornou ao Recife, em julho de 1971, e no IPEANE (Instituto de Pesquisa Agropecuária do Nordeste) exerceu as atividades de planejamento, análise e interpretação estatística dos resultados da pesquisa. Em março de 1974, após participar de um rigoroso processo de seleção, ingressou no Curso de Pós-graduação em Experimentação e Estatística, da ESALQ/USP, como bolsista da EMBRAPA.

Ao final do curso de dois anos, defendeu, em 8 de novembro de 1976, a dissertação intitulada “Aplicação do Método Modificado de Gauss-Newton para Estimar os Parâmetro da Equação de Mitscherlich”, sendo aprovado com Distinção. Após a conclusão do mestrado foi lotado na EMBRAPA, no Estado do Ceará. Em março de 1981 ingressou no Curso de Pós-graduação em Estatística e Experimentação Agrícola, da ESALQ/USP.

Cursou os créditos para obtenção do título de doutor nos anos de 1981 e 1982. Em dezembro de 1983 retornou à Fortaleza para desenvolver a tese e se preparar para o concurso, na área de estatística, que ocorreria na UFC. Em 19 de dezembro de 1985 assinou contrato com a UFC (Universidade Federal do Ceará) e passou a ministrar as disciplinas de estatística nos cursos de graduação e pós-graduação.

Em 7 de agosto de 1987 defendeu a tese intitulada: “Análise de Grupos de Experimentos em Parcelas Subdivididas com Alguns Tratamentos Comuns nas Parcelas”, recebendo nota dez dos cinco examinadores e aprovação com Distinção e Louvor, pelo desempenho na defesa e pelo compromisso com o curso, pois obteve frequência 100% nas 9 disciplinas cursadas com conceito excelente em todas elas.

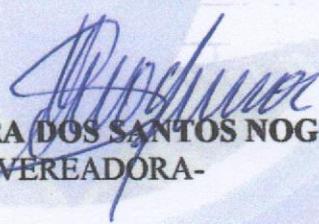


CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTIM
MAURO CAVALCANTE DE SOUZA

No período de dezembro de 1995 a dezembro de 1999, além de lecionar as disciplinas já elencadas, coordenou o Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia (mestrado e doutorado). Como professor, produziu o seguinte material didático: 1 - Estatística Básica (com 154 páginas); 2 - Probabilidade e Inferência Estatística (com 170 páginas); 3 - Estatística Experimental (com 272 páginas) e 4 - Estatística Computacional (com 87 páginas). Publicou como autor ou coautor: 38 artigos científicos completos em periódicos nacionais ou internacionais; 20 trabalhos completos em eventos; 43 resumos em eventos.

Participou na UFC, como orientador ou coorientador, da banca avaliação de 43 estudantes de mestrado e 8 teses de doutorado. Em janeiro de 2004, convidado pelo seu irmão Antônio Ivoni Oliveira Melo, conheceu e se encantou pelo Fortim. Em 05 de março de 2004 foi aposentado pela UFC e passou a frequentar esta terra encantadora. Em 1 de março de 2005 foi contratado pela Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ) e mudou-se, definitivamente, para esta cidade. Em 12 de fevereiro de 2014 afastou-se, da vida acadêmica, mas não das atividades docentes, pois frequentemente, à distância, orienta estudantes de graduação e pós-graduação na área de metodologia de pesquisa e estatística.

Plenário Maria José da Costa Moura, aos 17 de maio de 2023.


MÁRCIA VIEIRA DOS SANTOS NOGUEIRA
(VEREADORA-